

## RESUMO

LEITE, Sandra Regina. **Pensar o ensino médio como uma questão educacional**. 2023. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

Este estudo tem por objetivo analisar, do ponto de vista da filosofia da educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), estabelecidas pela Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, no contexto da Lei 13.415, de 2017, que trata da Reforma do Ensino Médio. A análise vincula-se a uma investigação que visa a apresentar como tais discursos, presentes nesses documentos, concebem essa etapa de formação – o Ensino Médio – a partir de algumas questões pertinentes, a saber: qual o fundamento das propostas presentes nos discursos educacionais para esta fase da Educação Básica? Quais os compromissos tácitos que nelas se apresentam, isto é, os pressupostos não explicitados? Ou ainda, como tais documentos – enquanto um discurso educacional – concebem a educação, a escola e a formação dos estudantes secundaristas? Em diálogo com o pensamento de Hannah Arendt, Jacques Rancière, Masschelein & Simons, Biesta e José Sérgio Fonseca de Carvalho, intentamos refletir tais questões. Partimos de uma hipótese analítica em que o discurso educacional que advém dos diplomas legais no contexto da Reformado Ensino Médio tende a vincular o Ensino Médio com a preparação do aluno para o mercado de trabalho. Com isso, desloca-se a vida para o centro da atividade educativa. Não se trata mais da formação de um alguém que se responsabilizará pelo mundo e seu legado de realizações simbólicas, uma vez que esta fase da educação parece reduzir a formação escolar em aprendizagem de competências e habilidades para o mercado de trabalho. Este estudo apresenta uma compreensão de escola e estudante que advoga em prol de uma educação que sustente o compromisso com a formação como o cultivo da responsabilidade por um mundo comum. Para isso, considera que um currículo escolar na Educação Básica deva ser pensado como possibilidade de favorecer a formação de um alguém que possa vir a assumir a responsabilidade pelo cuidado e renovação do mundo, ao invés de somente ser voltado para que forneça instrumentos para a construção de um trabalhador. Nesta perspectiva, apresenta dois temas relevantes para pensar a dimensão formativa da educação no Ensino Médio: a emancipação intelectual e o estudo como forma de relacionar-se com o mundo. Estes temas configuram-se como questões educacionais relevantes ao pensar o Ensino Médio como uma questão educacional.

**Palavras-Chave:** Educação; Ensino Médio; Escola; Emancipação Intelectual e Estudo.

## ABSTRACT

LEITE, Sandra Regina. **Thinking about high school as na educational issue**. 2023. Doctoral thesis - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023

This study aims to analyze, from the perspective of the Philosophy of Education, the National Curriculum Guidelines for Secondary Education (DCNEM) in Brazil, established by Resolution No. 3 on November 21, 2018, in the context of Law 13,415 of 2017, which addresses the High School Reform. The analysis is linked to an investigation that aims to present how such speeches, present in these documents, conceive this stage of High School formation from some pertinent questions, namely: what is the basis of the proposals present in educational discourses for this phase of Basic Education? What tacit commitments are presented in them, that is, what assumptions are not made explicit? Or yet, how do such documents – as an educational discourse – conceive education, school, and the formation of High School students? In dialogue with Hannah Arendt, Jacques Rancière, Masschelein & Simons, Biesta and José Sérgio Fonseca de Carvalho, we intend to reflect on these issues. We start from an analytical hypothesis in which the educational discourse arising from legal diplomas in the context of the High School Reform tends to link High School with student preparation for the job market. With this, life is shifted to the center of educational activity. It is no longer about educating someone who will be responsible for the world and its legacy of symbolic achievements, given that this phase of education seems to reduce school education in learning skills and abilities for the job market. This study presents an understanding of school and student that advocates for an education that sustains the commitment to formation as the cultivation of responsibility for a common world. To this end, it considers that a school curriculum in Basic Education should be thought of as a possibility to favor the formation of someone who may come to assume responsibility for the care and renewal of the world, rather than just being aimed at providing instruments for the construction of a worker. In this perspective, it presents two relevant themes for thinking about the formative dimension of education in High School: intellectual emancipation and study as a way of relating to the world. These themes are relevant educational issues when thinking about High School as an educational issue.

**Keywords:** Education, High School, School, Intellectual Emancipation and Study.